



ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO À PACIENTES ONCOLÓGICOS E FAMILIARES NO ÂMBITO HOSPITALAR

Marina Rodrigues de Souza¹, Maria Beatriz Bastos Parraga²
Acadêmica do curso de Psicologia do Univag Centro Universitário - 10º Semestre;
marinarodrigues0105@gmail.com¹.
Supervisora de campo do estágio, Professora do curso de Psicologia do Centro
Universitário de Várzea Grande – UNIVAG; maria.parraga@univag.edu.br²

O presente trabalho descreve a prática do Estágio Supervisionado Específico II em Políticas de Saúde, realizado em um hospital oncológico em Cuiabá-MT. A psicologia hospitalar, desde a década de 1960, tem se mostrado essencial para apoiar e amenizar o sofrimento de pacientes internados, assim como de seus familiares e da equipe de saúde. A atuação do psicólogo hospitalar envolve uma série de práticas e intervenções que buscam proporcionar suporte emocional e ajudar na adaptação ao processo de adoecimento, promovendo uma visão mais humanizada ao tratamento. No contexto oncológico, um dos principais desafios enfrentados é a desestigmatização dos mitos que associam o câncer diretamente à morte. Esse processo inclui o trabalho com cuidados paliativos, que se baseia na reformulação da ideia de saúde para além da ausência de doença e de cuidado para além da cura, enfocando a qualidade de vida e o bem-estar do paciente. A psicologia hospitalar, nesse sentido, tem a função de ajudar os pacientes e seus familiares a lidarem com o prognóstico, as perdas e as mudanças que ocorrem ao longo do tratamento. O impacto psicossocial do câncer depende, em grande parte, do tipo de câncer diagnosticado. Alguns tipos de câncer, podem afetar diretamente a autoestima e a imagem corporal do paciente, intensificando aspectos psicológicos e desencadeando quadros de isolamento, humor deprimido e ansiedade. Além disso, a expectativa de vida associada a determinados tipos de câncer pode influenciar as reações emocionais dos pacientes e seus cuidadores. A incerteza sobre o futuro gera um ambiente de constante estresse e preocupação, afetando o bem-estar psicológico de todos os envolvidos. A atuação da Psicologia no âmbito oncológico é essencial para a abordagem holística do tratamento do câncer. Psicólogos especializados em oncologia colaboram com a equipe multidisciplinar para fornecer apoio emocional, estratégias de manejo do estresse, e intervenções que visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o trabalho dos psicólogos pode incluir a orientação de pacientes e familiares sobre o processo da doença, a adaptação às mudanças impostas pelo tratamento, e a assistência no luto e contexto de fim de vida, quando necessário. Assim, a Psicologia

desempenha um papel importante em ajudar os pacientes a lidar com o impacto psicológico do câncer, promovendo um cuidado mais completo e humano. O estágio supervisionado teve como objetivo o desenvolvimento de competências práticas que permitem ao futuro psicólogo aplicar as teorias aprendidas ao longo da formação acadêmica. Essa experiência é fundamental para a construção de uma prática contextualizada, que se afasta de modelos clínicos descontextualizados e tradicionais, permitindo a aplicação de ferramentas mais apropriadas à realidade hospitalar. Além disso, o estágio ofereceu a oportunidade de trabalhar em conjunto com uma equipe multidisciplinar, o que contribui para a ampliação da visão sobre os processos de saúde e doença, assim como para uma atuação mais integrada e colaborativa. As atividades de campo foram realizadas no período entre 26 de agosto de 2024 a 05 de dezembro de 2024, em um hospital oncológico de Cuiabá-MT, em diversos setores, principalmente no Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Pronto Atendimento, Pediatria e na enfermagem, somando um total de 84 horas de estágio prático. Durante o período, foram conduzidos 12 atendimentos, com intervenções que incluíram acolhimento emocional, escuta ativa e manejo situacional aos pacientes, além de suporte emocional também para os familiares. O estágio também contou com 72 horas de supervisão, nas quais foi possível discutir casos, receber orientações teóricas e refletir sobre as práticas desenvolvidas em campo. Essa supervisão foi essencial para a consolidação das aprendizagens e para a adequação das intervenções realizadas. No contexto hospitalar oncológico, o impacto da doença afeta diversas esferas da vida dos pacientes. Além dos desafios físicos, como a dor e as limitações decorrentes do tratamento, os pacientes também enfrentam repercussões emocionais e relacionais. O papel do psicólogo hospitalar, nesse sentido, é proporcionar suporte integral, auxiliando na gestão dessas dificuldades. O acompanhamento psicológico contínuo permite não apenas o alívio imediato do sofrimento, mas também a promoção de uma melhor adaptação ao processo de adoecimento e às suas consequências. As intervenções realizadas durante o estágio demonstraram a importância da psicologia hospitalar na promoção do bem-estar do paciente, reforçando a necessidade de um cuidado interdisciplinar. O trabalho conjunto com outros profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, foi fundamental para garantir uma assistência integral aos pacientes. A troca de conhecimentos e experiências entre os membros da equipe multidisciplinar permitiu uma abordagem mais completa e humanizada, que leva em consideração as múltiplas dimensões do processo de adoecimento. Por fim, a prática da psicologia hospitalar revelou-se uma oportunidade única para o desenvolvimento de competências essenciais ao futuro psicólogo, contribuindo para a formação de uma prática



profissional mais integrada e sensível às necessidades dos pacientes e demais envolvidos no cenário do adoecimento. A vivência no hospital proporcionou uma maior e mais profunda compreensão sobre os complexos processos de saúde e doença, assim como sobre a importância da humanização no atendimento aos pacientes e seus familiares. O estágio permitiu, ainda, refletir de forma crítica sobre as diferentes maneiras de lidar com o sofrimento humano, o que se mostrou crucial para a construção de uma prática psicológica mais eficiente, ética e acolhedora no contexto hospitalar, promovendo um cuidado integral e respeitoso às necessidades emocionais e psicológicas das pessoas em tratamento.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar; Oncologia; Sofrimento; Hospital